

CONTEXTO

Jeremias aprofunda a acusação contra Jerusalém e atinge diretamente a confiança depositada no templo. A existência do santuário havia se tornado, para muitos, garantia de proteção independentemente da vida da aliança.

LEITURA DO TEXTO

Os capítulos 5 e 6 descrevem corrupção disseminada entre líderes, profetas e povo, enquanto a invasão do norte se aproxima. No capítulo 7, Jeremias é enviado ao templo para confrontar a fórmula de segurança associada ao lugar santo. Sacrifícios e presença física no santuário não substituem justiça, obediência e abandono da idolatria. Siló funciona como precedente: um local associado à presença de Deus também pôde ser entregue ao juízo. O capítulo 8 mostra a recusa em reconhecer o próprio desvio e denuncia líderes que tratam superficialmente a ferida do povo anunciando paz onde não há paz.

SÍNTESE TEOLÓGICA

O templo não funciona como proteção automática quando o povo usa o culto para encobrir a violação da aliança.

QUESTÃO DE ESTUDO

Como Jeremias 5–8 desmonta a relação automática que os ouvintes estabeleciam entre possuir o templo e permanecer seguros diante de Deus?